



24
F. de J. e

PARECER DO CONSELHO FISCAL | DEFINITÓRIO

De acordo com as competências previstas nas alíneas a) e c) do artg. 31º do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia de Arganil, o respetivo Conselho Fiscal / Definitório reuniu, no dia 7 de Novembro de 2018, pelas 17 horas, no Salão Nobre da Instituição, tendo como propósito analisar e emitir parecer sobre o Plano de atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2019.

Analisado o documento em apreço e obtidos os esclarecimentos julgados necessários junto da Mesa Administrativa e serviços de apoio, o Conselho Fiscal considerou de significativa relevância os seguintes objetivos elencados:

- 1. Assegurar a sustentabilidade da Misericórdia;**
- 2. Estimular as parcerias com o Setor Estado;**
- 3. Dar continuidade aos esforços de requalificação dos espaços afetos ao Complexo Social;**
- 4. Assegurar a preservação e promoção da Mata das Misericórdias, bem como de outros espaços naturais que envolvem a Misericórdia;**
- 5. Manter a política de formação dos seus colaboradores;**
- 6. Proceder à continuação da valorização do património imóvel;**
- 7. Oferecer uma agenda cultural e artística;**
- 8. Promover a requalificação do antigo Hospital Condessa das Canas;**
- 9. Promover a recuperação do Cineteatro Alves Coelho;**
- 10. Manter uma política de parcerias com diversas instituições Nacionais, Regionais e Locais;**

Atendendo à importância atribuída e reconhecida às metas elencadas para 2019, o Conselho Fiscal / Definitório não quis deixar de enaltecer e concordar com o Plano de Atividades proposto.

Já no âmbito das previsões económicas verificou-se que o valor previsto, no âmbito dos rendimentos estimados para 2019, cifra-se em dois milhões, oitocentos e oitenta e um mil, cento e três euros (2.881.103,00€).

9/12/18
27
F. N. J.

Do lado dos gastos a Misericórdia projetou um total de dois milhões, seiscentos e oitenta e seis mil, quatrocentos e quarenta e sete euros (2.686.447,00€).

O Conselho Fiscal verificou ainda, que a previsão orçamental apresentada, quer dos rendimentos e quer dos gastos, teve por base num conjunto de indicadores internos e externos, por forma a obter-se um orçamento o mais realista e exequível possível, estimando-se um resultado positivo de cento e noventa e quatro mil, seiscentos e cinquenta e seis euros (194.656,00€).

Este resultado apresentado, sendo meramente estimado, assenta numa projeção que leva em linha de conta a venda da propriedade conhecida por "*Quinta dos Bons Dias*", sita em Ramada, Odivelas.

Do lado dos investimentos, prevê-se um total de um milhão, setecentos e sessenta mil, seiscentos e vinte e dois euros (1.760.622,00€), os quais serão suportados, respetivamente, em setecentos e trinta e cinco mil, oitocentos e sessenta e sete euros e cinquenta cêntimos (735.867,50€), provenientes de subsídios resultantes de candidaturas apresentadas, enquanto que o remanescente, ou seja, um milhão, vinte e quatro mil, setecentos e cinquenta e quatro euros e cinquenta cêntimos (1.024.754,50€), resultarão de capitais próprios, com destaque para o recurso à Banca.

O conjunto de investimentos é composto pela recuperação/requalificação do antigo Hospital Condessa das Canas, cuja projeção para 2019 será de um milhão, noventa e três mil, oitocentos e três euros (1.093.803,00€), mantendo-se os trabalhos para 2020.

Assim como, a execução de candidatura no campo da eficiência energética, e que atingirá um montante global de quinhentos e cinquenta mil, setenta e nove euros (550.079,00€). Neste caso, a projeção é feita para uma execução ao longo dos 12 meses de 2019, na medida em que se perspetiva a saída dos resultados da candidatura até final de 2018.

A zona do armazém e cozinha terão trabalhos de reparação/substituição do chão, trabalhos esses orçados em cinquenta e cinco mil, duzentos euros (55.200,00€).

No campo dos equipamentos, destaque para a Lavandaria, para a qual se projeta um investimento de trinta mil euros (30.000,00€) e a Unidade de Medicina Física e de Reabilitação

(UMFR), com um total de vinte e um mil, quinhentos e quarenta euros (21.540,00€) para um aparelho de ecografia, mantendo-se ainda, uma verba para o desenvolvimento de projetos e eventuais candidaturas, no montante de dez mil euros (10.000,00€).

Analisada a documentação de suporte à componente económico-financeira, o Conselho Fiscal concluiu, que as estimativas realizadas mostram-se consentâneas com a realidade e adequadas aos objetivos definidos pelo que, deliberou, **por unanimidade, dar parecer positivo ao Plano de atividades e Orçamento de Exploração Previsional e Investimentos, para o ano de 2019, sugerindo a aprovação em Assembleia Geral, reconhecendo, desde já, o esforço da Mesa Administrativa e serviços técnicos na boa elaboração dos documentos, para os quais solicita a aprovação de um voto de louvor pelo trabalho realizado.**

Arganil, 7 de Novembro de 2018

O Conselho Fiscal

Amorice Bisete Alves Costa
Marta Luísa de Conceição Farias Martins
Manuel da Costa Pereira
Fernando Neves Afonso